

# **V CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA**

**ARQUIVOLOGIA E INTERNET:  
CONEXÕES PARA O FUTURO**

**01 a 05 de Outubro 2012 | Salvador-BA**  
Pestana Bahia Hotel

## **TRABALHOS COMPLETOS**

[www.enara.org.br/cna2012](http://www.enara.org.br/cna2012)  
Salvador. A Capital Nacional da Arquivologia em 2012

---

## SUMÁRIO

QUANDO O ACESSÁVEL PODE NÃO SER ACESSÍVEL: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (SAPL) À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, **JOSÉ CANUTO DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Henrique Elias Cabral França)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO LEGAL NO BRASIL: PROPOSTAS DE REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA (e co-autoria de José Canuto Da Silva Júnior)**

INVESTIGAÇÃO DO USO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, **WENDEL GIBBON DE OLIVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti; Angélica C. D. Miranda)**

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CLASSIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES, **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Andressa Furtado da Silva de Aguiar; Gleice da Silva Branco)**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL/UFRGS TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PALEOGRÁFICA DOS HISTÓRICOS ESCOLARES, **BRUNA ARGENTA MODEL (e co-autoria de Ana Regina Berwanger)**

A INOVAÇÃO E A ARQUIVOLOGIA: CONCEITO E CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE, **ELIANDRO DOS SANTOS COSTA (e co-autoria de Maria Inês Tomael, Mayara Talita dos Santos)**

DISCUTINDO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, **LAERTE PEREIRA DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Thais Helen do Nascimento Santos)**

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS INTEGRADAS: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA (e co-autoria de Maria Meriane Vieira Rocha)**

LEVANTAMENTO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL DE UMA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: ASPECTOS PRELIMINARES PARA UMA GESTÃO ARQUIVÍSTICA, **CLODEMIR DA COSTA NASCIMENTO (e co-autoria de Rosa Zuleide Lima de Brito, Julianne Teixeira e Silva)**

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **MARIA MERIANE VIEIRA DA ROCHA (e co-autoria de Julianne Teixeira e Silva)**

O FLUXO DOCUMENTAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, **MARCIO BEZERRA DA SILVA (e co-autoria de Wendia Oliveira de Andrade, Rosa Zuleide de Brito)**

FOTOGRAFIAS DO CHCP: POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA, **MARIA CANDIDA DA SILVEIRA SKREBSKY (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)**

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS SOB A PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E AÇÕES EDUCATIVAS, **THAIS HELEN DO NASCIMENTO SANTOS (e co-autoria de José Washington de Moraes Medeiros)**

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO: DESVENDANDO O PROTOCOLO DO IMEQ/PB – INMETRO, **ESMERALDA PORFIRIO DE SALES (e co-autoria de Christian Palmer Ferreira da Silva, João Paulo do Nascimento Soares)**

---

---

A COORDENAÇÃO DE ARQUIVOS DA UFF: UM PROCESSO ARQUIVÍSTICO DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO., **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Jorge Martins Fagundes, Beatriz Bahia, Igor Garcez, Pablo Souza Vaqueiro)**

FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ATRAVÉS DO ICA-ATOM, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Bruna Paim Reis, Daniel Flores)**

A POLÍTICA DE ARRANJO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Karin Christine Schwarzbald; Tatiane Vedoin Viero)**

A JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB) E O USO DO SRI TEBAS, **WENDIA OLIVEIRA DE ANDRADE (e co-autor Marcio Bezerra da Silva)**

A TEORIA E A "PRÁXIS" DAS TRÊS IDADES DOCUMENTAIS NA REALIDADE DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NOS ARQUIVOS BRASILEIROS, **KLEANE PÂMELA PEREIRA DOS SANTOS (e co-autoria de Rodrigo Fortes)**

UM RECORTE DA REALIDADE DA PROFISSÃO DO ARQUIVISTA: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS, **STELA LICHTENHELD CRAUS (e co-autoria de Maria Beraldi Passini de Castro)**

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM UNIVERSIDADES: UM ESTUDO DE TRÊS CASOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A DIFUSÃO E A "PÓS-DIFUSÃO" CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUIVO., **SUELLEN BARBOSA GALDINO (e co-autoria de Rodrigo Fortes de Ávila)**

PERSPECTIVAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA: CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO PARA O ARQUIVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA 5 DE AGOSTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB, **EGBERTO DA SILVA LIMA (e co-autoria de Manuela E. Maia, Rodrigo Fortes de Ávila)**

LEI DE ACESSO: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS, **RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA (e co-autoria de Flávia Helena Conrado)**

A INSERÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA : O CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), **LINETE BARTALO (e co-autoria de Ivone Guerreiro Di Chiara; Miguel Luiz Contani)**

O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES, **MARCELA GONÇALVES TEIXEIRA (e co-autoria de Daniel Flores)**

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE (e co-autoria de Fabiane Pereira da Silveira, Valéria Raquel Bertotti)**

PALEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE E O ENSINO PALEOGRÁFICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS, **ENEIDA IZABEL SHIRMER RICHTER (e co-autoria de Rafael Chaves Ferreira)**

POLÍTICAS DE ACCESO A LA INFORMACIÓN Y SU RELACIÓN CON EL CONCEPTO DE CIUDAD-REGIÓN, **MARIA JANNETH ALVAREZ ALVAREZ**

---

GESTÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE** (e co-autoria de **Luciana Penna dos Santos, Luciana Souza de Brito**)

INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: REFLEXÃO DOS CONCEITOS SOB A ÓTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA** (e co-autoria de **Thiago Gomes Medeiros**)

ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, **RAFAEL CHAVES FERREIRA** (e co-autoria de **Glauca Vieira Ramos Konrad**)

O ARQUIVISTA E SUA REPRESENTAÇÃO NAS MÍDIAS: A (DES)CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL, **ALESSANDRO FERREIRA COSTA** (e co-autoria de **Eliane Bezerra Lima**)

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E SEUS NOVOS DESAFIOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A GESTÃO DOCUMENTAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, **ROSINILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA** (e co-autoria de **Augusto Britto**)

A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUBSTRATO CULTURAL NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA., **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA**

A MEMÓRIA E A ARQUIVÍSTICA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS, **GEISI GRAZIANE GOULARTE ANTONELLO** (e co-autoria de **Carla Saldanha da Silva, Rosani Beatriz Pivetta da Silva**)

DE GUARDIÃO DE DOCUMENTOS A GESTOR DA INFORMAÇÃO: O ARQUIVISTA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, **WAGNER RAMOS RIDOLPHI**

AS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS NO CONTEXTO DO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), **INGRID RIQUE DA ESCÓSSIA PEREIRA** (e co-autoria de **Janaina Lima dos Santos, Priscila Zelo Patrício de França, Rosa Zuleide Lima de Brito**)

APLICAÇÃO DA NORMA ISDF NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Daine Regina Segabinazzi Pradebon, Lisieli Rorato Dotto, Débora Flores**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Emili Lemanski dos Santos, Lisieli Rorato Dotto, Fernanda Kieling Pedrazzi**)

SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAL ARQUIVISTA PARA GERENCIAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA, **ANA ISABEL FERREIRA WANDERLEY** (e co-autoria de **Érica Ferreira Rodrigues, Lidiane Carneiro de Sousa, Lidiane da Silva Ferreira**)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, MARMORIZAÇÃO DE PAPEL E INCLUSÃO SOCIAL, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Denise Molon Castanho, Luiza Segabinazzi Pacheco**)

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E DIRETRIZES PARA REVITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA DIVISÃO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (DAME) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEI – UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA** (e co-autoria de **Dulce Amélia de Brito Neves**)

---

ASPECTOS GERAIS SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS: TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS DE ARQUIVO VINCULADOS À APROVAÇÃO DE CONTAS, **DOMINGOS DA COSTA RODRIGUES** (e co-autoria de **Tânia Maria de Moura Pereira, Eliane Braga de Oliveira, Sérgio P. da Silva Coletto**)

A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SMHADU: SUBSÍDIOS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE SISTEMAS DE ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, **GISLAINE PINTO KRAMER** (e co-autoria de **Giulia Machado Tavares, Jorge Alberto Soares Cruz, Rita de Cássia Portela da Silva**)

O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS, **WELDER ANTONIO SILVA** (e co-autoria de **Wendell Lopes de Assis**)

O NUDOC COMO MEMÓRIA DO CINEMA PARAIBANO, **CAROLINA BARROS MADRUGA** (e co-autoria de **Aline Rouse Almeida da Silva**)

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO CPDOC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, **DANIELE CHAVES AMADO** (e co-autoria de **Martina Spohr**)

GUIA DA COLEÇÃO “JORNAIS DO BRASIL: O ACERVO DE JORNAIS DO ARQUIVO CENTRAL E HISTÓRICO DA UFV” E INVENTÁRIO DA SÉRIE “JORNAIS DE ESQUERDA”, **EDUARDO LUIZ DOS SANTOS** (e co-autoria de **Sara Helena Amaral de Sousa**.)

POLÍTICAS DE ACESSO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE NEGATIVOS DE VIDRO: QUANDO O PATRIMÔNIO É UMA IMAGEM QUE QUEBRA!, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Carlos Blaya Perez**)

A DIFUSÃO NO USO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FUNÇÃO DO ARQUIVISTA NESSE NOVO CENÁRIO, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDE: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADA PARA TOMADA DE DECISÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

RELAÇÕES ENTRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS, **ALEXANDRE FERNAL** (e co-autoria de **Fernando Luiz Vechiato**)

A PESQUISA E O RESPEITO AO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), **ÂNGELA CAROLINA DE CASTRO SIMÕES** (e co-autoria de **Aline Fernanda Lopes**)

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO ARQUIVO GERAL DA UFBA, **NANCI MOREIRA DOS SANTOS** (e co-autoria de **Patrícia Reis**)

O “DISCURSO DE/SOBRE” A LEI Nº 12.527 EM DUAS MATERIALIDADES: A LEI E O JORNAL, **FERNANDA KIELING PEDRAZZI**

---

NORMATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS, **FERNANDO ALVES DA GAMA (e co-autoria de Ivone Gomes de Brito)**

O MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DAS ATIVIDADES ARQUIVÍSTICAS, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES (e co-autoria de Nídia Maria Lienert Lubisco)**

APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, DA USABILIDADE E DA ACESSIBILIDADE EM WEB SITES DE ARQUIVOS, **FERNANDO LUIZ VECHIATO (e co-autoria de Vânia Jaqueline Domingues, Ana Maria da Silva Rebelo, Alexandre Fernal)**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA OFERTADA NOS DIFERENTES CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL., **TIELE PADILHA SILVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti.)**

O DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO FAZER ARQUIVÍSTICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS II NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB, **KETLEN OLIVEIRA ESTEVAM (e co-autoria de Maria José Cordeiro de Lima)**

ARQUIVOLOGIA: NOVAS TECNOLOGIAS E ANTIGOS DESAFIOS, **EVA CRISTINA LEITE DA SILVA (e co-autoria de Graziela Martins de Medeiros, Luciane Paula Vital)**

"METODOLOGIA PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS" , **LEANDRO RIBEIRO NEGREIROS (e co-autoria de Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy)**

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL, **EVERALDO PEREIRA FRADE (e co-autoria de José Benito Yárritu Abellás e Nínive Britez Biçakçi)**

PRESERVAÇÃO E ACESSO: RAZÕES E CAMINHOS DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS: O CASO DO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DO MAST, **JOSÉ BENITO YÁRRITU ABELLÁS (e co-autoria de Everaldo Pereira Frade)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO: MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO ESTADO DA PARAÍBA, **ISMAEL BATISTA DOS SANTOS SILVA**

A PRODUÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SOFTWARE DE GESTÃO DOCUMENTAL NUXEO SOB A ÓTICA DA ARQUIVÍSTICA, **SERGIO RENATO LAMPERT (e co-autoria de Daniel Flores)**

OBJETOS VIRTUAIS INTERATIVOS NO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA, **LUCIANA OLIVEIRA PENNA DOS SANTOS Luciana Souza de Britto, Rafael Augusto Penna dos Santos**

A SAÚDE NO BRASIL E OS ARQUIVOS MÉDICOS COMO INSTRUMENTO PARA EXERCÍCIO DA CIDADANIA, **RAONE SOMAVILLA**

DISCURSOS DE MEMÓRIA DO ASSOCIATIVISMO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO, **EVELYN GOYANNES DILL ORRICO (e co-autoria de Eliezer Pires da Silva)**

---

O USO DE TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICA, **BRUNO OLIVEIRA DA COSTA (e co-autoria de Elias de Oliveira)**

ARQUIVO DIGITAL ESCOLAR(ARQDESC) ARQUITETURA DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O ARQUIVO DA ESCOLA JOSÉ LINS DO RÊGO, **IRANY RODRIGUES BARBOSA (e co-autoria de Josemar Henrique de Melo)**

SISTEMA INTEGRADO DE ACESSO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (SIA-APM): UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO ON LINE, **RENATO PINTO VENANCIO**

A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, **ANA LÚCIA DA SILVA DO CARMO**

ANÁLISE DO MÓDULO ARQUIVO DO SISTEMA PERGAMUM, **ANA PAULA ALVES SOARES**

PRESERVAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: O USO DA NORMA ISO/IEC 17799 – CÓDIGO DE PRÁTICA PARA GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SALVADOR DURANTE A REALIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, **RAFAEL BOTELHO DORIA (e co-autoria de Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)**

A APLICABILIDADE DO MARKETING NO ARQUIVO, **NELMA CAMÊLO DE ARAUJO (e co-autoria de Ana Paula Barbara)**

ARQUIVISTA: MANEJO DE ARQUIVOS E DE REGISTROS, **ELAYNE ORTOLAN ALTOÉ (e co-autoria de Taiguara Villela)**

O PAPEL DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM) PARA A ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS NO AMAZONAS, **RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO (e co-autoria de Francisca Deusa Sena da Costa)**

A ONTOLOGIA DO CUIDADOR: ARTICULAÇÕES ENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL MÉDICO E DO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICO., **MICHELLE CHAVES DE ARAÚJO (e co-autoria de Esmeralda Porfírio de Sales)**

O ARQUIVO DE LINA BO BARDI: REVISITANDO UMA EXPERIÊNCIA, **JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS**

LEGISLAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA DIGITALIZAÇÃO., **MARCELO FERNANDES RODRIGUES (e co-autoria de Diana Vilas Boas Souto)**

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO (e co-autoria de Ismael Batista dos Santos Silva, Katyuscia Sales de Assis)**

APLICABILIDADE DO GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO NA UFBA, **LUCINEIDE NASCIMENTO DE ALMEIDA DIAS (e co-autoria de Dulce Paradello)**

OS ARQUIVOS/REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO DOCUMENTAL ACADÊMICA CIENTÍFICA, **GLEISE DA SILVA BRANDÃO (e co-autoria de Keyla Sousa Santos)**

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO CINEMÓRIA – A HISTÓRIA DAS SALAS DE CINEMA DO ESPÍRITO SANTO (1907-2008), **ANDRÉ MALVERDES**

---

---

DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM AMBIENTE DE ARQUIVO, **LUIZ ANTONIO SANTANA DA SILVA (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

SUBPROJETO FOTOGRAFIA NA LATA : CRIATIVIDADE COM PINHOLE E MARMORIZAÇÃO, **JANAINA VEDOIN LOPES (e co-autoria de Carlos Blaya Perez, Bruno Stock, Carla Saldanha da Silva, Letícia da Silva Fausto, Tamy Silva)**

DE 1999 A 2012- O PANORAMA DA CONSTRUÇÃO DE WEBSITES EM INSTITUIÇÕES DE ARQUIVO DE ACESSO PÚBLICO NO BRASIL, **LEANDRA NASCIMENTO FONSECA (e co-autoria de Fernanda Maria da Costa)**

A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA NOS ARQUIVOS PESSOAIS DE ESCRITORES BRASILEIROS: RELATO DO ARQUIVO CLARICE LISPECTOR, **MARCOS ULISSES CAVALHEIRO (e co-autoria de Sonia Maria Troitiño Rodriguez)**

ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) DO BRASIL, **RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA**

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA: DA ESCOLHA NO VESTIBULAR AO MERCADO DE TRABALHO, **FERNANDA MARIA OLIVEIRA DA COSTA**

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, **MARIA DO SOCORRO BAIA DOS SANTOS (e co-autoria de Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima)**

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2006-2010), **BRUNO MACEDO NATHANSOHN**

ATORES ACADÊMICOS DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL, **ELIEZER PIRES DA SILVA (e co-autoria de Thais Tavares Martins e Natacha Silva Fonseca)**

O USO DAS TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS PARA O REGISTRO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS, **MILENA DE JESUS MELO**

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE PORTO ALEGRE/RS, **VERA LÚCIA SANTOS DOS SANTOS**

FOTOGRAFIAS DE ROMEIROS COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO, **ARILUCI GOES ELLIOTT (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DO USO DA BASE DE DADOS ACCESSUS, **RENAN MARINHO DE CASTRO**

CORRELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS E OS ANSEIOS DA HISTORIOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL, **AUGUSTO CÉSAR LUIZ BRITTO**

MIGRAÇÃO DE SUPORTE DE FITAS MAGNÉTICAS DE ÁUDIO CASSETE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO TRIBUNAL REGIONAL DA 4ª REGIÃO – TRF4, **MAURO SÉRGIO DA ROSA AMARAL**

A UFSM NO PROJETO RONDON – CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA: DESCRIÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES (e co-autoria de Daniel Flores)**

---

ARQUIVOS SETORIAIS: EXPANSÃO DAS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS NA UFSM, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO** (e co-autoria de **Camila Poerschke Rodrigues, Cristina Strohschoen, Débora Flores, Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Rocha Retamoso, Neiva Pavezi, Rita Medianeira Ilha, Rosilaine Zoch Bello**)

ESPAÇOS INFORMACIONAIS VIRTUAIS: A DISPONIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA WEB, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO**

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL., **JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ** (e co-autoria de **Melânia Lima Santos, Ycaro Swuan Andrade Cor, Izabel Cristina da Silva Santos**)

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL (DAG/UFSM), **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES** (e co-autoria de **Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Regina Rocha Retamoso, Maiara de Arruda Nascimento**)

O ACESSO E O SIGILO DOS DOCUMENTOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

QUANDO UM E-MAIL É UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

O USO E “PÓS-USO” DA INFORMAÇÃO ORGÂNICA ARQUIVÍSTICA, **RODRIGO FORTES DE AVILA**

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE PROCESSOS JUDICIAIS, **TASSIARA JAQUELINE FANCK KICH**

POLÍTICAS DE GESTÃO DOCUMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: DO SONHO À REALIDADE, **TATIANE VEDOIN VIERO** (e co-autoria de **Andrea Gonçalves dos Santos, Karin Christine Schwarzbald**)

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (SIGED/TJMG) EM FACE DOS REQUISITOS FUNCIONAIS DO E-ARQ BRASIL., **GISELI MILANI SANTIAGO BALBINO** (e co-autoria de **Leandro Ribeiro Negreiros**)

GESTÃO DE DOCUMENTOS NAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIRIO, **FABIANA DA COSTA FERRAZ PATUELI**

GERÊNCIA DE ARQUIVOS I : UMA RELAÇÃO TEÓRICA SOB A ÓTICA PRESENCIAL E VIRTUAL., **ROSANARA PACHECO URBANETTO** (e co-autoria de **Tatiana Costa Rosa**)

DIMENSÕES METACOGNITIVAS NO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, **DULCE AMELIA DE BRITO NEVES** (e co-autoria de **Dirlene Santos Barros**)

ARQUIVO E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA DIFUSÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, **PRISCILA RIBEIRO GOMES** (e co-autoria de **Magno Vinicius da Silva Monteiro, Alinne Pereira da Costa**)

LEITURA DOCUMENTÁRIA E ESTUDOS PALEOGRÁFICOS: O OLHAR ARQUIVÍSTICO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA ANTIGA PARAIBANA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA RELATIVA ÀS ELITES PROVINCIAIS (1824-1840) , **FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA** (e co-autoria de **Roberto Jorge Chaves Araújo**)

## A Inovação e a Arquivologia: conceito e ciência para a sociedade

Eliandro dos Santos Costa<sup>1</sup>  
Maria Inês Tomaél<sup>2</sup>

### Resumo

Esse artigo visa demonstrar a interação entre a área da Arquivologia e Inovação, conceito tão polêmico e discutido pelo mercado atual, trabalhando a função de recuperação/busca de informações na *web*. Aborda-se especificamente as funções arquivísticas com foco na aquisição de documentos de patente através do acesso e difusão dos mesmos, usados como instrumento de apoio para o processo decisório nos setores de desenvolvimento tecnológico e industrial do mercado. Conclui-se que, o documento de patente é referência para a geração de novas tecnologias para as organizações, incentivando a competitividade e a inovação, promovendo melhores produtos e serviços a serem destinados ao cidadão, e ainda, que esses documentos facilmente acessíveis dentro dos sistemas de arquivos (convencionais ou eletrônicos) também motivam a desenvolvimento científico nas academias e a maior interação entre a universidade e o mercado.

Palavras-chave: Arquivologia. Inovação. Patente. Comunicação de Arquivos. Competitividade.

### 1 Introdução

Essa pesquisa trata da interação entre as áreas de arquivologia e inovação, a primeira como uma ciência em constante evolução no campo da recuperação de informações para acesso aos usuários, a última já como campo multidisciplinar do conhecimento que abrange o desenvolvimento científico e tecnológico para a aplicação industrial e atividade criativa para o desenvolvimento da sociedade.

Os conceitos e definições da arquivologia estão direcionando-se para a abordagem de uso tecnologias da informação mediante as facilidades do acesso e difusão do conhecimento contido nos documentos gerados durante as práticas de negócio das empresas e organizações públicas. Assim, configurando-se um novo perfil de profissional que trata de fornecer suporte para a gestão dos negócios, para a competitividade e a inovação do setor produtivo e comerciário (produtos e serviços).

---

<sup>1</sup> Professor Assistente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina.  
E-mail: [eliandrocosta@uel.br](mailto:eliandrocosta@uel.br)

<sup>2</sup> Professora Adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina.  
E-mail: [mitomael@uel.br](mailto:mitomael@uel.br)

Nesse contexto, apresenta-se um novo panorama global que trata as inovações tecnológicas produzidas com foco na melhoria sustentável para a sociedade, com novos requisitos de produção direcionados a satisfação do usuário (cliente, paciente, cidadão, etc.) sem impactar o meio ambiente, com resultados mais permanentes e de longo prazo. Dessa forma, aborda-se a prática das funções arquivísticas visando a melhoria da comunicação entre as atividades das organizações, tratando especificamente da difusão e acesso das informações tecnológicas desenvolvidas pelas organizações, com maiores facilidades para a recuperação de informação.

Como caso específico a ser analisado tratou-se nesse estudo do documento de patente, como fonte primordial para a pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) do setor industrial, como principal base aliada ao potencial intelectual do(s) pesquisador(es), conforme as tendências do novo perfil exigido e necessário para uma organização na atual economia mundial globalizada.

A arquivologia, bem como as demais ciências, vem sendo direcionada a mudanças nas suas teorias e práticas, considerando as novas tendências e exigências do mercado. O setor industrial é altamente solícito de informações que possam contribuir para a constante rotina de produção de seus “laboratórios de tecnologias”. Esse fator é gerado do aumento das exigências que o consumidor vem assumindo através da constante busca por melhores produtos com maior qualidade, satisfazendo as suas necessidades mais básicas para o convívio humano social e seu comportamento.

A comodidade de possuir a informação facilmente acessível mais próximo de seu ambiente usual, vincula o consumidor do novo mercado para a busca de novos produtos que possam completar os requisitos essenciais para o dia-a-dia, retornando interfaces com maior ubiquidade e de rápida compreensão ou assimilação, ou seja, rápida na aprendizagem de seu funcionamento.

O arquivista em sua atuação para esse novo mercado, mais competitivo e inovador, pode ser visto como um “antropólogo”, sendo essa uma das faces da inovação, segundo Kelley (2007). Esse autor descreve como sendo um profissional “antropólogo”, aquele que traz novos conhecimentos e *insights* para a organização, ao absorver o comportamento humano, e ao desenvolver profunda compreensão de como as pessoas interagem de maneira física e emocional com os produtos, serviços e espaços. As inúmeras personas, como trata esse autor, relacionam-se entre si em um ambiente

organizacional, e um sistema de arquivo assume uma forma de relação entre esses pares. Esse sistema de arquivo, quando não planejado conforme o funcionamento e as necessidades desse âmbito e de seus usuários, torna-se mais um inoportuno do que algo a acrescentar para o bom desempenho organizacional.

Ao observar a atual disciplina arquivística e a profissão de arquivista, entende-se que o mercado vêm exigindo que ambas mudem para atender as necessidades geradas. As mudanças podem partir do seu objeto de estudo, antes tido e consolidado como o *arquivo* ou *documento de arquivo*, e agora discutido e refletido como a *informação* ou ainda a *informação arquivística*, desapegando-se do suporte e interagindo a ação do profissional nos diversos meios (convencional/físico ou eletrônico/digital), e também pelas diversas áreas, entre as quais a informação é gerada e utilizada. Incluso ainda mesmo, com a interação com as inúmeras tecnologias que vem constantemente sendo desenvolvidas diante da parceria estabelecida entre as áreas de TI e gestão focada no ramo da atividade a ser atendida (contábeis, jurídicos, médicos, publicitários, midiáticos, etc.).

Esse novo objeto da *informação* vem sendo amplamente discutido em fóruns e eventos da área, observando-se até onde vai os objetivos do exercício profissional arquivístico até onde inicia a dos demais profissionais, sendo algo exposto ainda a muitas comprovações e testes até ser devidamente aceito pela sociedade científica e refletido no mercado.

Os inúmeros fatores de mudança do mercado vêm refletindo sobre todas as profissões, principalmente para as consideradas como profissionais da informação (arquivista, bibliotecário, museólogo, gestor da informação, documentalista, etc...). O arquivista, por sua vez, vem buscando se adaptar para o mercado e o grande desenvolvimento de tecnologias de informação para a gestão integrada (ERP<sup>3</sup>), .

Nesse contexto, as universidades ou instituições de ensino superior – IES do Brasil, almejam se aproximar de um novo modelo de formação profissional que consiga atender as empresas ou mercado consumidor dos talentos capacitados em suas academias. Esse contexto vem sendo incentivado desde a geração do modelo de interação universidade-governo-empresa, denominado hélice tríplice, segundo Etkowitz (2009), e visto na Figura 1, a seguir:

---

<sup>3</sup> ERP – Enterprise Resource Planning – Sistema de Gestão Integrada

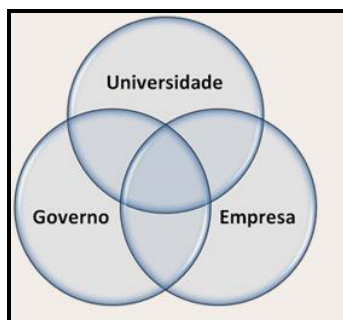


Figura 1: Modelo Hélice Triplice  
Fonte: *Triple Helix Research Group Brazil*<sup>4</sup>

Essa nova abordagem, desenvolvida por *Henry Etzkowitz* e *Loet Leydesdorff*, visualiza a universidade como indutora de relações com as empresas e o governo, visando a produção de novos conhecimentos, a inovação tecnológica e ao desenvolvimento econômico.

Esse contexto é refletido na carreira dos novos profissionais que estão a ingressar no mercado, inclusive nos que já estão participando do exercício profissional a longa data, ambos absorvendo as dificuldades de ingressar e de se manter no mercado, devido a competitividade com demais profissionais que oferecem práticas inovadoras ainda não disponíveis nas academias.

O arquivista tem sua profissão apoiada por inúmeras organizações representativas, associações regionais e executivas, as quais contribuem para regular as ações e aplicações de artigos da Lei 6546/98<sup>5</sup> referente aos requisitos para o ingresso para cargos para nessa função em organizações públicas no País, para que sejam arquivistas com diploma de nível superior obtidos em instituições reconhecidas pela Unidade Federativa de Educação, visando inserir suas práticas arquivísticas ainda tidas como inovadoras em muitos espaços, principalmente nos órgãos públicos.

Para melhor visualizar esse novo panorama e as oportunidades que o acompanham, nessa pesquisa foram abordados o potencial que o arquivista tem para auxiliar na obtenção de informação tecnológica, através da busca ou recuperação de documentos de patente nos portais dos escritórios de propriedade intelectual mais conhecidos e acessados, dentre eles: o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual<sup>6</sup> (INPI) e o

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://www.triple-helix.uff.br>>. Acesso em 25 Jul. 12.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/L6546>>. Acesso em: 02 Ago. 12.

<sup>6</sup> INPI – Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br>>. Acesso em: 17 Jul. 12.

*European Patent Office*<sup>7</sup> (*Espacenet*). São muitos os demais escritórios existentes nos demais países do globo, entretanto, optou-se pela pesquisa nessas bases considerando o grande número de acesso pelos pesquisadores brasileiros e o pouco tempo para apresentar os resultados parciais dessa pesquisa.

Os usuários desse tipo de informação são os mais diversos possíveis, envolvendo desde, professores e pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa públicas e privadas, setores de PD&I<sup>8</sup> de empresas corporativas multinacionais até micro, pequenas e médias empresas, ou ainda, cidadãos curiosos para o desenvolvimento de incrementos ou invenções radicais que possam contribuir com a sociedade. A área de abrangência ficou limitada ao usuários lotados em nosso País, isolando a pesquisa ao território nacional.

### **A patente como documento arquivístico**

A arquivologia é a ciência de estudo de arquivos, mais especificamente dos documentos arquivísticos, os quais assumem esse denominação a partir do momento que são gerados no decorrer das atividades fim e meio da organização. O documento de patente, por sua vez, é gerado como resultado do desenvolvimento tecnológico ou atividades de pesquisa visando a apresentação de solução para problemas vivenciados no meio de convívio humano profissional ou social, considerando-o assim, um documento arquivístico.

Para tanto, esse estudo limitou-se a abordar somente um entre as sete (07) funções arquivísticas: a comunicação aos usuários ou acesso e difusão dos arquivos, referindo-se especificamente aos documentos de patente. Utilizando-se da abordagem dos autores Carol Couture e Jean Yves Rousseau, em sua obra *Fundaments da Discipline Archivistique*, os quais tratam das funções arquivísticas como sendo: A criação, aquisição, classificação, avaliação, descrição, conservação e comunicação aos usuários (acesso e difusão).

Observando as funções arquivísticas, ambas podem ser visualizadas em um ciclo de vida dos documentos, outra teoria bem tratada nessa obra, através do qual evidencia a diferenciação da Arquivística Integrada em relação as demais correntes de pensamento:

---

<sup>7</sup> Espacenet - Disponível em: < <http://www.epo.org/> >. Acesso em: 17 Jul. 12.

<sup>8</sup> PD&I – Pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Arquivística tradicional (foco nos arquivísticos de valor histórico de caráter permanente) e Records Management (arquivos administrativos de caráter corrente).

O documento de patente trata-se de um documento registrada em organizações nacionais e internacionais contendo a concessão do direito de uso ou ganho financeiro sob ato inventivo ou aplicação industrial passível de comercialização por prazo determinado.

Na atualidade, no âmbito das universidades brasileiras, todas as formações profissionais estão visando capacitar os discentes buscando seguir as novas tendências e critérios exigidas pelo mercado. Nesse contexto, essas instituições de ensino acabam por desenvolver os seus talentos para uma atuação mais multiprofissional, preparando o indivíduo para um ambiente de trabalho que envolva muita criatividade e inovação, critérios visíveis na intervenção do arquivista como profissional da informação que almeja gerar um sistema de arquivo que traduza o fluxo de trabalho da organização através de sua visão sistêmica obtida no estudo da estrutura e funcionamento da entidade.

Os principais produtos resultantes desse novo mercado certamente são configurados e difundidos sob a forma de um documento de patente, o qual serve como meio de transporte para novos conhecimentos desenvolvidos tanto nos laboratórios das universidades, como também no setores de P&D das empresas ou institutos de pesquisa. Inúmeras são as bases ou plataformas para se obter o acesso aos documentos de patente. Essas podem ser nacionais ou internacionais, gratuitas ou privadas, variando o objetivo da busca ou recuperação de documentos.

Entretanto, nesse artigo será tratado apenas da base nacional, administrada pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI<sup>9</sup>. Essa Instituição submete para armazenamento de suas patentes na base européia, ou melhor, o Escritório Europeu de Patentes - Espacenet<sup>10</sup>.

O INPI é um órgão federativo responsável pelo registro da proteção da propriedade intelectual e concessão de direitos de uso para os inventores e organizações desenvolvedoras. São inúmeras as ações do governo federal para promover a melhoria do mercado e o desenvolvimento das universidades, para que as mesmas consigam

---

<sup>9</sup> Fonte: INPI. Disponível em: <[www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br)>. Acesso em: 20 Jul. 12.

<sup>10</sup> Fonte: Espacenet. Disponível: <<http://www.epo.org>>. Acesso em 20 Jul. 12.

desenvolver profissionais mais bem capacitados de acordo com as novas exigências no mercado atual.

Esse órgão proporciona ao cidadão o acesso aos documentos de propriedade intelectual (patente, desenho industrial, marca, programa de computador, e outros) registrados em seu sistema. O portal interativo de sua instituição dispõe de um sistema de buscas de informação tecnológica (Figura 2), disponível através de descritores ou palavras-chave, conforme os campos de conhecimento do interesse do usuário.



Figura 2: Portal do INPI – menu de patentes em destaque  
Fonte: INPI<sup>11</sup>

A informação tecnológica disponível nos documentos de patente propicia um novo ramo de desenvolvimento de pesquisas e potencialização do exercício da prática arquivística, atendendo a demanda de dispôr da informação contida nas patentes para o desenvolvimento de novas tecnologias passíveis de incrementar o mercado.

Esse profissional é altamente condicionado ao perfil de pesquisador, pelo seu objetivo principal da profissão, que é dar acesso das informações aos usuários. A busca ou recuperação da informação é plataforma base para a prática do arquivista, levando a comprovação do perfil de pesquisador desse profissional, potencializando seus ramos de

<sup>11</sup> INPI. Disponível em: <www.inpi.gov.br>. Acesso em: 21 Jun. 12.

atuação no mercado. O acesso e difusão, ou ainda, a comunicação aos usuários é função final a ser atingida após ser desenvolvida as demais fases de estudo da organização, elaboração dos instrumentos arquivísticos e implementação do programa de gestão de documentos para o ambiente organizacional, capacitando os usuários com o novo sistema gerado como produto da intervenção arquivística.

Esse novo potencial para o arquivista incrementa os estudos desenvolvidos pela ciência arquivística, no desenvolvimento do objeto de estudo consolidado: o *arquivo* ou *documento*, para um novo objeto mais abrangente: a *informação*, o qual possibilitaria inúmeras interações com os demais profissionais dentro de uma organização.

### **A informação arquivística como objeto inovador para a ciência**

Dentro da arquivística, vêm-se ocorrendo inúmeras discussões que direcionam o desenvolvimento da profissão para um contexto mais multidisciplinar e de interação com os demais ramos do mercado.

O ramo arquivístico tem se desenvolvido crescentemente para o atendimento das inúmeras áreas do mercado. Há inúmeros estudos de arquivos especializados, envolvendo melhorias para sistemas para organização de arquivos hospitalares, notariais ou jurídicos, contábeis, universitários, familiares, pessoais, fotográficos e empresariais dos mais distintos negócios.

Esses estudos comprovam a existência de diversas possibilidades, novas ou já desenvolvidas a longa data, para a atuação do arquivista sobre os inúmeros suportes para “transportar” a informação. Esses novos suportes e novos meios de armazenamento tem exigido dos arquivistas uma constante capacitação para melhor tratar suas formas e fluxos de trabalho.

### **Considerações parciais**

Nesse novo panorama de formação de profissionais, já visualizado em muitas universidades estrangeiras, apresenta-se como altamente positivo, acompanhando as novas exigências e tendências do mercado, mais competitivo e inovador.

Tendo como base a informação para o processo decisório e o planejamento estratégico organizacional, ainda mais relevante compõe a informação tecnológica, dentro da abordagem da corrente de pensamento da Arquivística Integrada.

As empresas apresentam, constantemente, necessidades de melhor e maior acesso e difusão da informação, promovendo melhor comunicação entre as unidades e subunidades organizacionais, aproximando o negócio a ser desenvolvido do seu público alvo, o cliente. Focando no desenvolvimento de sistemas interativos que dispõem da informação, quando tratada em um documento de patente, apresenta grande relevância para a análise da competitividade, sabendo onde e de que forma o concorrente tem promovido melhorias em seu mercado, como também, podendo dispor da informação para a análise de novos mercados a se tornarem entrantes, visualizando a potencialização dos negócios.

A arquivologia como ciência dispõe muito a contribuir para a sociedade, principalmente no apoio aos negócios e o desenvolvimento do mercado, traduzindo uma nova visão a ser desenvolvida pelo investidor, empresário ou gestor, baseada no uso eficiente e eficaz da informação em seu processo de decisão. E assim, consolida-se cada vez mais a informação como subsídio imprescindível para a sociedade, base fundamental para o desenvolvimento humano e recurso que bem usado, permite a melhoria de desempenho considerável enquadrando quaisquer organização, com ou sem fins lucrativos, no cenário do sucesso.

### **Referências Bibliográficas**

ETZKOWITZ, H. **Hélice Tríplice**: Universidade-Indústria-Governo – Inovação em movimento. 1ª. Ed.. Porto Alegre. EDIPUCRS. 2009.

ROUSSEAU, J.Y., COUTURE, C. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1998.

KELLEY, T. **As 10 faces da inovação**: estratégias para turbinar a criatividade. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier. 2007. 4ª. Imp.